

Abreu encaminhará vetos do orçamento

ESTADO DE SÃO PAULO 28 DEZ 1988

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, disse ontem que selecionou um conjunto de projetos suscetíveis de veto para encaminhá-los ao presidente José Sarney no encontro que mantendrá na quinta-feira na ilha de Curupu, litoral maranhense. Sem revelar onde incidirão os vetos no orçamento da União, aprovado pelo Congresso Nacional, o titular da Seplan se limitou a informar que a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) estava realizando uma nova triagem no projeto para justificar os vetos. Os critérios utilizados, segundo João Batista, são o interesse público e a inconstitucionalidade.

Os projetos que foram vetados, segundo o ministro, ficarão, entretanto, com recursos disponíveis. João Batista disse que o Executivo enviará um novo projeto ao Congresso Nacional, logo que forem abertos os trabalhos legislativos, reprogramando os gastos para realocar os recursos. Com relação ao rolamento das dívidas dos estados, o titular da Seplan afirmou ser essa "uma matéria estranha à ordem orçamentária". Embora ressaltasse a recomendação do presidente Sarney para acatar a decisão do Congresso com relação à questão, João Batista não escondeu sua intenção de também sugerir vetos ao que foi aprovado pelo Legislativo.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Apesar de não constar da pauta que tratará com o presidente, o ministro João Batista não descartou a possibilidade de discutir, no encontro, a reforma administrativa. "O presidente pode querer abordar o assunto", reconheceu ele. O orçamento das estatais, segundo o titular da Seplan, já está fechado. Ele disse, no entanto, que o presidente Sarney dificilmente terá tempo suficiente para analisar os dois orçamentos; o da união e o das estatais.

Sobre o nível de investimentos das estatais, o ministro disse que ele estará diretamente ligado à capacidade das empresas de se desfazer de seus ativos — não operacionais — imóveis e terreno. A única exceção será concedida para o setor elétrico que terá uma garantia mínima de investimentos.



Protásio Nêne/AE — 31/8/88

Abreu: novo projeto